Jornal do Brasil

QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2000

Informe Econômico

■ CRISTINA BORGES

De mal a menos mal

O chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Neri, está surpreso com o que encontrou na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio do IBGE: a pobreza diminuiu no Brasil, entre 1996 e 1998.

Utilizando o conceito amplo de renda domiciliar *per capita* – inclui desempregados, informais, não-remunerados e crianças –, esse indicador aumentou 2,91% e a proporção de indigentes caiu 6,3%.

"Os trabalhadores dos grandes centros urbanos – Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife – foram os mais prejudicados. Houve perda de 2,4% da renda domiciliar *per capita* e a indigência subiu 7,4%", afirma.

Melhoras

O Ipea também encontrou melhoria na vida no campo. A renda familiar média *per capita* aumentou de R$ 103,80, em 1993, para R$ 119,70, em 1998. O número de pobres rurais caiu de 64% para 56%, em igual período.

Fora do gabinete...

O bispo de Goiânia, Dom Tomás Balduíno, presidente da Comissão Pastoral da Terra Nacional, está apreensivo e a existência de uma lista de 10 pessoas marcadas para morrer, entre elas frei Henri des Roziers, advogado da pastoral; Davi Passos, prefeito da cidade; e Sebastião Ataídes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Pelo jeito, a vida no campo não está nenhuma maravilha.

Alento

A indústria do Rio voltou a contratar em abril, segundo indicadores a serem divulgados hoje pela Firjan. A indústria alimentícia foi a que mais contratou, sendo que três empresas contribuíram fortemente para o crescimento de 1,63% do pessoal ocupado. No entanto, no acumulado do ano, a queda no setor é de 12,4% em relação a igual período de 1999.

Ciclo

Mais de 150 mil pessoas já visitaram o *site* da Caixa Econômica Federal, interessadas em conhecer os 20 mil imóveis colocados à venda pela instituição. Preencheram ficha de cadastro 3.000 pessoas.

Na liderança da procura estão os estados do Rio de Janeiro e São Paulo, com cerca de 600 cadastros cada um. A meta da Caixa, este ano, é arrecadar R$ 350 milhões com a venda de 18 mil imóveis. O dinheiro volta para novos financiamentos à casa própria.

PELO MERCADO

• Combate à pirataria na rede, proteção de marcas e patentes e tributação sobre o comércio eletrônico estarão na pauta do 1º Seminário em Propriedade Intelectual e Cyberlaw, promovido pela FGV, hoje e no dia 31.

• **A política tributária brasileira será tema do 1º Seminário Internacional de Administração Tributária, de amanhã até sábado, em Salvador. Participam representantes da França, Argentina e Espanha.**

Com Gabriela Mafort

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br